



Ata da Sessão Ordinária de Três de Outubro de Dois Mil e Quinze.

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior,

Ponto Dois: Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou com a leitura da ata da assembleia anterior. Após a leitura, o presidente da Junta alertou para incorreções no ponto que dizia haver um documento assinado pela Junta de Freguesia, num anterior mantado, e pelo senhor Marcolino Sá e Melo, atestando que o usufruto dos terrenos onde estão colocadas as eólicas seria metade para cada um. O presidente afirmou que não existe tal documento. Não havendo mais clarificações a fazer a ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Passou-se depois ao segundo ponto da ordem de trabalhos, que se subdivide sob os seguintes temas: Limpeza de ruas, remodelação da junta de freguesia, reparações no telhado da escola primária, placas a colocar nas entradas da freguesia, deslocação dos estudantes no autocarro para Aguiar da Beira, arranjo de estradas, terreno doado à AMRC, situação do cemitério, casas de banho públicas, sinalização e caixotes do lixo e promoção de Carapito.

LIMPEZA DE RUAS

O presidente da Junta começou por dizer que durante o verão passado tinha sido feito um esforço grande por parte da Junta de Freguesia na limpeza de ruas, onde tinham sido gastos três mil novecentos e quinze euros, com várias funcionárias e material de limpeza. Disse que a limpeza tinha decorrido entre os dias quinze de julho e vinte e dois de agosto, afetando uma grande parte da freguesia. Assumiu não ter sido possível fazer a limpeza em todas as ruas da aldeia, dado que isso requeria um esforço financeiro significativo, mas que numa próxima oportunidade seriam essas ruas a beneficiar primeiro. Disse também que a Junta de Freguesia não tinha ainda recebido da Câmara Municipal o valor acordado para esse efeito, pelo que o esforço tinha sido feito pela junta na totalidade.

REMODELAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

Relativamente à remodelação da Junta de Freguesia, o presidente disse que iriam ser pedidos orçamentos para a substituição do telhado e depois para a remodelação do interior, esperando concluir os trabalhos brevemente.

REPARAÇÕES NO TELHADO DA ESCOLA PRIMÁRIA

Depois, o presidente afirmou que tinha sido feito um pedido de apoio à Câmara Municipal para ajuda na reparação do telhado da escola primária, mas que este não tinha sido



atendido. No entanto, disse que a reparação tinha ficado ao encargo da Junta, estando já concluída. Deixou ainda a nota de que pedidos semelhantes tinham sido feitos por outras juntas de freguesia e que esses, sim, tinham sido atendidos, motivo que o levou a demonstrar o seu desagrado perante a Câmara Municipal.

PLACAS A COLOCAR NAS ENTRADAS DA FREGUESIA

O presidente pronunciou depois que tinham sido feitas novas placas identificativas da aldeia. Estas iriam ser colocadas brevemente em todas as entradas da aldeia, faltando apenas terminar as bases para as segurar.

DESLOCAÇÃO DOS ESTUDANTES NO AUTOCARRO PARA AGUIAR DA BEIRA

O presidente da Junta afirmou que tinha tido conhecimento que o percurso do autocarro que transporta os estudantes de Carapito para Aguiar da Beira estava a ser feito sem um critério de otimização de distâncias. Detalhou depois que o autocarro que parte de Pena Verde passa por Carapito, Eirado, Valverde, Cortiçada, Cavaca, Quinta das Lameiras, Pinheiro e Coruche, para, finalmente, chegar a Aguiar da Beira. Para além de o trajeto ser completamente desajustado, são feitas paragens para transportar estudantes apenas em algumas das localidades descritas. Acrescentou ainda que já tinha tido relatos por parte de alguns estudantes e também de pais de que o trajeto seria feito em excesso de velocidade em alguns locais, para que o horário possa ser cumprido, provocando até enjoo em alguns estudantes. Para além disso, como o autocarro também transporta população em geral, acontece muitas vezes que alguns estudantes têm que fazer parte do trajeto em pé. O presidente afirmou também que o assunto já tinha sido pronunciado na última assembleia municipal, onde mostrou o seu desagrado perante a situação. Tendo em conta as críticas que tem recebido, principalmente dos pais, disse que a situação iria ser investigada, para que a rota fosse ajustada. A assembleia de freguesia concordou, dando todo o apoio ao presidente da Junta para que averiguasse a situação.

ARRANJO DE ESTRADAS

O presidente da Junta disse depois que tinha também levado a discussão na última assembleia municipal o facto de várias estradas no interior da freguesia estarem a precisar de reparações a nível de asfalto, mas que até então o seu pedido não tinha sido avaliado devidamente, mesmo sabendo a Câmara Municipal que essa é uma competência que a Junta de Freguesia não pode executar.

TERRENO DOADO À AMRC

Para que ficasse o registo e fosse do pleno conhecimento da Assembleia de Freguesia, o presidente da Junta clarificou que os quatro mil metros quadrados que tinham sido doados à Associação Menina do Rosário de Carapito (AMRC) para construção do lar, situam-se no lugar com o nome Bouços e fazem parte do artigo número dois mil duzentos e noventa e três.



SITUAÇÃO DO CEMITÉRIO

Sobre a situação do cemitério, o presidente da Junta informou a assembleia que tem sido chamado várias vezes ao tribunal na qualidade de arguido; que a última decisão do tribunal obriga a que seja chamada a GNR sempre que haja um enterramento no novo cemitério, mas que a Junta de Freguesia não o tem feito porque as respetivas famílias fazem questão de assumir as responsabilidades pelo enterramento e finalmente que à data não havia outros desenvolvimentos no processo. Os membros da assembleia consideraram-se informados da situação e deram aval para que fosse dada continuidade ao processo.

CASAS DE BANHO PÚBLICAS

O presidente disse que a luz ainda não tinha sido ligada nas casas de banho públicas devido a problemas nas ligações deixadas pela empresa que tinha feito a requalificação da Praça. Disse que a situação estava a ser tratada e que seria essa mesma a empresa a assumir eventuais custos adicionais.

SINALIZAÇÃO E CAIXOTES DO LIXO

Álvaro Almeida lembrou que havia vários locais a necessitar de sinalização, nomeadamente um pedido que tinha feito para colocação de um sinal de estrada sem saída no início da rua com acesso à habitação da senhora Ana Maria Domingos e também que há vários locais a necessitar de espelhos. O presidente afirmou que a Junta iria rever a situação para que fossem colocados brevemente. Disse ainda que era seu conhecimento haver falta de caixotes do lixo nalgumas zonas da freguesia, que o pedido dos mesmos já tinha sido feito à Câmara Municipal, mas que esse mesmo pedido ainda não tinha sido atendido, sendo necessário continuar a aguardar.

PROMOÇÃO DE CARAPITO

Álvaro Almeida apresentou uma proposta para a criação de um posto de turismo na Junta de Freguesia, sendo o objetivo final o de que esse passasse para um sítio próprio, onde também funcionasse um museu. Tendo em conta que esse seria um projeto a mais longo prazo, disse entender existirem condições para que o posto de turismo entrasse em funcionamento brevemente, na Sede da Junta de Freguesia. Apresentou ainda um folheto de divulgação de Carapito e vários exemplares de postais de Carapito, artigos que seriam depois distribuídos ou vendidos no posto de turismo, entre muitos outros. O presidente da Junta disse que iria estudar a situação, para que se desse seguimento à ideia da melhor forma.

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, e, para que conste, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *José Francisco Lopes de Sá*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Álvaro Caseiro de Almeida*